



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

A3 POLÍTICA

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 11 de abril de 2018

Farsa na Nefrologia põe Almeida Lima na berlinda

Cenário de desmonte no Centro de Nefrologia do Huse expôs descaso da pasta com a saúde pública, revoltando Belivaldo

A Secretaria de Estado da Saúde deve ter uma troca de comando a ser anunciada em coletiva na sexta-feira, 13. A possibilidade de Almeida Lima ser exonerado está sendo estudada pelo governador de Sergipe, Belivaldo Chagas (PSD). O chefe do Executivo estadual, em entrevista à imprensa sergipiana, deixou em aberto a chance de a mudança ocorrer, ao dizer que não há garantia de permanência no governo para ninguém. "Não há nenhum secretário que não possa deixar o cargo, assim como não há nenhum que não possa ficar", disse Belivaldo.

A declaração do governador é reflexo do "cenário de desmonte" encontrado por ele no

Centro de Nefrologia do Hospital de Urgência (Huse) - que foi inaugurado de forma simbólica antes da saída do ex-governador Jackson Barreto (MDB). A situação, inclusive, chamou a atenção do Ministério Público Estadual (MPE), que vai notificar e verificar o que está acontecendo para adotar as medidas cabíveis.

A polêmica sobre a troca de secretários é repercutida em todos os meios de comunicação em Sergipe. Contudo, a assessoria de comunicação do Governo do Estado destacou ao Jornal Correio de Sergipe (CS) ainda não ter a informação oficial quanto ao fato.

Sobre a coletiva, a assessoria do Estado reforçou que a pauta do encontro vai girar em torno

das "mudanças que serão realizadas na gestão de Belivaldo Chagas".

Ainda para o CS, a assessoria contou que o governador Belivaldo Chagas afirmou que segurança e saúde serão prioridades na gestão.

"O gestor iniciou uma série de visitas às unidades administrativas do Estado, o que inclui as unidades de Saúde, para conhecer melhor a rotina de trabalho e as demandas. Será realizado um levantamento sobre os principais gargalos da Saúde e o atendimento será priorizado, ou seja, a realização de cirurgias, de exames e a distribuição de remédios. As obras em andamento serão finalizadas, a exemplo da ampliação do hospital de Glória. As obras que não foram

iniciadas até o momento, serão suspensas até os atendimentos serem regularizados", finalizou.

• SES

A reportagem do Jornal Correio de Sergipe também contactou a assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Saúde. Conforme Ferreira Filho, a SES não se posicionará sobre o tema.

• Entenda

No dia 5 deste mês, o ex-governador Jackson Barreto realizou um ato simbólico de inauguração da nova unidade de radioterapia do Huse e do novo Centro de Nefrologia e Hemodiálise do Hospital de Urgência. A promessa era de que haveria 16 máquinas de

hemodiálise e uma enfermaria com 35 leitos. Com isso, seria possível duplicar o atendimento aos pacientes renais.

No dia seguinte (6 de abril), Jackson Barreto deixou o Governo do Estado para concorrer a uma vaga no Senado e o vice-governador Belivaldo Chagas assumiu o governo no sábado, dia 7.

Em sua primeira ação já como governador, Belivaldo realizou uma visita surpresa ao Huse, na segunda-feira, 9 (motivada por uma denúncia da Associação dos Renais Crônicos de Sergipe) e constatou que a inauguração do novo Centro de Nefrologia na verdade não aconteceu. Ele verificou que, além da ausência dos equipamentos, o setor ainda passa por finalização na estrutura, o que



CENTRO DE NEFROLOGIA FOI INAUGURADO NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA TOTALMENTE EQUIPADO. NO DIA SEGUINTE, NÃO HAVIA QUASE NADA

foi duramente criticado.

A vistoria resultou em reunião entre Belivaldo Chagas e o secretário de Estado da Saúde na noite da segunda mesma. Foi determinado pelo governador que o Centro de Nefrologia esteja em funcionamento, atendendo os usuários do SUS, até o dia 20 deste mês.